

Concertos de Domingo

Danças Populares



GULBENKIAN
MÚSICA

24 fev 2019

24 FEVEREIRO
DOMINGO

12:00 / 17:00 — Grande Auditório

Concertos de Domingo

Orquestra Gulbenkian

José Eduardo Gomes Maestro

Johannes Brahms

Três Danças Húngaras
(n.º 1, n.º 3 e n.º 10)

Allegro molto
Allegretto
Presto

Béla Bartók

Danças Populares
Romanas, Sz. 68

Dança do bastão
Dança do xaile
Dança no mesmo lugar
Dança de Bucium
Polca romena
Dança rápida

Antonín Dvořák

Duas Danças Eslavas, op. 46
(n.º 1 e n.º 2)

Furiant: Presto
Dumka: Allegretto scherzando

Alexander Borodin

Danças Polovtsianas

Dança das raparigas
Dança dos homens
Dança coletiva
Dança dos rapazes
Dança final



DANÇA DE RAPARIGAS © DR

Nas imediações do Castelo de Buda, na capital húngara, está localizado o Instituto de Musicologia, lugar onde é catalogada e tratada uma parte considerável dos imensos arquivos do compositor e musicólogo Béla Bartók (1881-1945). Com os arquivos divididos entre os Estados Unidos da América e a Hungria, a secção de Budapeste é responsável pelo gigantesco acervo de 250 mil canções de música tradicional, cujos registos foram realizados por Béla Bartók e Zoltán Kodály (1882-1967), sobretudo na região dos Cárpatos. Atualmente em fase de digitalização, todo este valioso material – a que acrescem filmes que documentam várias danças tradicionais – deverá ficar disponível para consulta de estudiosos e curiosos.

Este notável património teve também uma repercussão artística imediata na prática de Bartók como compositor. As recolhas que foi efetuando infiltraram-se nas suas ideias musicais, cruzando de forma original e muito apelativa a linguagem da música popular e a sua formação como autor de música escrita. Um dos exemplos mais claros do diálogo entre esses dois mundos acontece nas *Danças Populares Romanas*, baseadas nas gravações que o músico realizou na região da Transilvânia, entre 1910 e 1912.

Também Johannes Brahms (1833-1897), antes até de Bartók, criara a partir do imaginário das danças populares húngaras, igualmente cativado pela vivacidade e pela exuberância de uma música permeável às sonoridades de linhagem cigana. Inspirado por Brahms, Antonin Dvořák (1841-1904) também se dedicou à tarefa de criar uma série de *Danças Eslavas*, imaginadas a partir de sugestões da música popular checa. Tal como aconteceu com Brahms ou Bartók, Dvořák viu na ocasião uma oportunidade para testar as suas ideias musicais num ambiente que refletisse a vida e as manifestações culturais próximas do seu povo, refletindo sobre como um autor que procura a afirmação da sua linguagem pessoal pode, ainda assim, estabelecer pontes com as suas mais profundas raízes musicais.

No caso de Alexander Borodin (1833-1887), as suas *Danças Polovtsianas* foram escritas para a ópera *O Príncipe Igor*, que o compositor deixou incompleta aquando da sua morte. A popularidade das suas *Danças*, no entanto, havia de sobreviver-lhe, em parte devido à decisão de Sergei Diaghilev, criador dos Ballets Russes, em passá-las para as mãos do coreógrafo Fokine. Todas estas peças, no fundo, permitem colocar os seus autores no contexto da música com que cresceram, como se nos ajudassem a localizar a sua origem e a da obra que deixaram ao mundo.

Duração total prevista: c. 1h
Concerto sem intervalo

José Eduardo Gomes

José Eduardo Gomes é Maestro Associado da Orquestra Clássica do Sul e Maestro Titular da Orquestra Clássica da FEUP. É professor na ESMAE – Porto, onde também exerce o cargo de maestro responsável pela Orquestra Sinfónica. Até junho de 2018, foi Maestro Titular da Orquestra Clássica do Centro. Foi semifinalista no 1.º Concorso Città di Brescia Giancarlo Facchinetti, em Itália. José Eduardo Gomes começou a estudar clarinete em Vila Nova de Famalicão, sua cidade natal. Prosseguiu a sua formação na ARTAVE e na ESMAE – Porto, onde se diplomou na classe de António Saiote, tendo recebido o Prémio Fundação Engenheiro António de Almeida. Posteriormente estudou direção de orquestra na Haute École de Musique de Genève (Suíça), com Laurent Gay, e direção coral, com Celso Antunes. É membro fundador do Quarteto Vintage e do Serenade Ensemble. Foi Maestro Principal da Orquestra de Câmara de Carouge, na Suíça, e Maestro Titular do Coro do Círculo Português de Ópera. Atuou nos mais destacados festivais de música em Portugal, tais como, “Dias da Música”, Festival de Sintra, Festival Prémio Jovens Músicos e Festival Cantabile. Em 2018 foi agraciado com a Medalha de Mérito Cultural da Cidade de Vila Nova de Famalicão. Projetos futuros incluem a direção da Orquestra Gulbenkian e da Orquestra Sinfónica Portuguesa.

Orquestra Gulbenkian

Em 1962 a Fundação Calouste Gulbenkian decidiu estabelecer um agrupamento orquestral permanente. No início constituído apenas por doze elementos, foi originalmente designado Orquestra de Câmara Gulbenkian. Ao longo de mais de cinquenta anos de atividade, a Orquestra Gulbenkian (denominação adotada desde 1971) foi sendo progressivamente alargada, contando hoje com um efetivo de sessenta instrumentistas. Esta constituição pode ser pontualmente expandida, permitindo interpretar um amplo repertório que se estende do Barroco até à música contemporânea. Em cada temporada, a Orquestra Gulbenkian realiza uma série regular de concertos no Grande Auditório Gulbenkian, em colaboração com alguns dos maiores nomes do mundo da música, nomeadamente maestros e solistas. Atua também com regularidade noutros palcos em diversas localidades do país, cumprindo desta forma uma função descentralizadora. No plano internacional, por sua vez, foi ampliando gradualmente a sua atividade, tendo até agora efetuado digressões na Europa, na Ásia, em África e nas Américas. Ao longo da sua história, a Orquestra Gulbenkian gravou vários discos que receberam prémios internacionais de grande prestígio. Lorenzo Viotti é o Maestro Titular da Orquestra Gulbenkian. Giancarlo Guerrero é Maestro Convidado Principal, Leonardo García Alarcón é Maestro Associado e Nuno Coelho é Maestro Convidado.

GULBENKIAN.PT

MECENAS
MÚSICA E NATUREZA



MECENAS
ESTÁGIOS GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO



MECENAS
CICLO PIANO



MECENAS
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA

